

Projeto de arquitetura
APOIO DE PRAIA COMPLETO
PRAIA DA TOCHA
Tocha - Cantanhede



Município de Cantanhede
março de 2022

TERMO DE RESPONSABILIDADE

AUTOR DO PROJETO DE ARQUITETURA

NUNO JORGE DA SILVA MARTINS, arquiteto, inscrito na Ordem dos Arquitetos, sob o nº 18090, portador do Cartão de Cidadão nº 10898258, possuidor do contribuinte nº 205601308, declara, para efeitos do disposto no nº. 1 do Artigo 10º do Decreto-Lei nº 555/99 de 16 de dezembro, na redação que lhe foi conferida pela Lei n.º 136/2014 de 09 de setembro, que o projeto de Arquitetura, de que é Autor, relativo à **construção de um Apoio de Praia Completo**, localizada na Praia da Tocha, freguesia de Tocha Município de Cantanhede, cujo licenciamento foi requerido pelo Município de Cantanhede, observa as normas legais e regulamentares aplicáveis, designadamente o R.G.E.U., na sua atual redação, o Decreto-Lei 163/2006 de 12 de Agosto, o Decreto-lei n.º 220/2008 de 12 de Novembro alterado pelo Decreto-lei 123/2019 de 18 de Outubro e a Portaria n.º 1532/2008 de 29 de Dezembro (Regulamento Técnico de Segurança Contra Incêndio em Edifícios – SCIE), o Programa da Orla Costeira entre Ovar-Marinha Grande, o Regulamento de gestão das Praias Marítimas do Troço Ovar – Marinha Grande., bem como o R.M.E.U., na sua atual redação.

MEMÓRIA DESCRITIVA

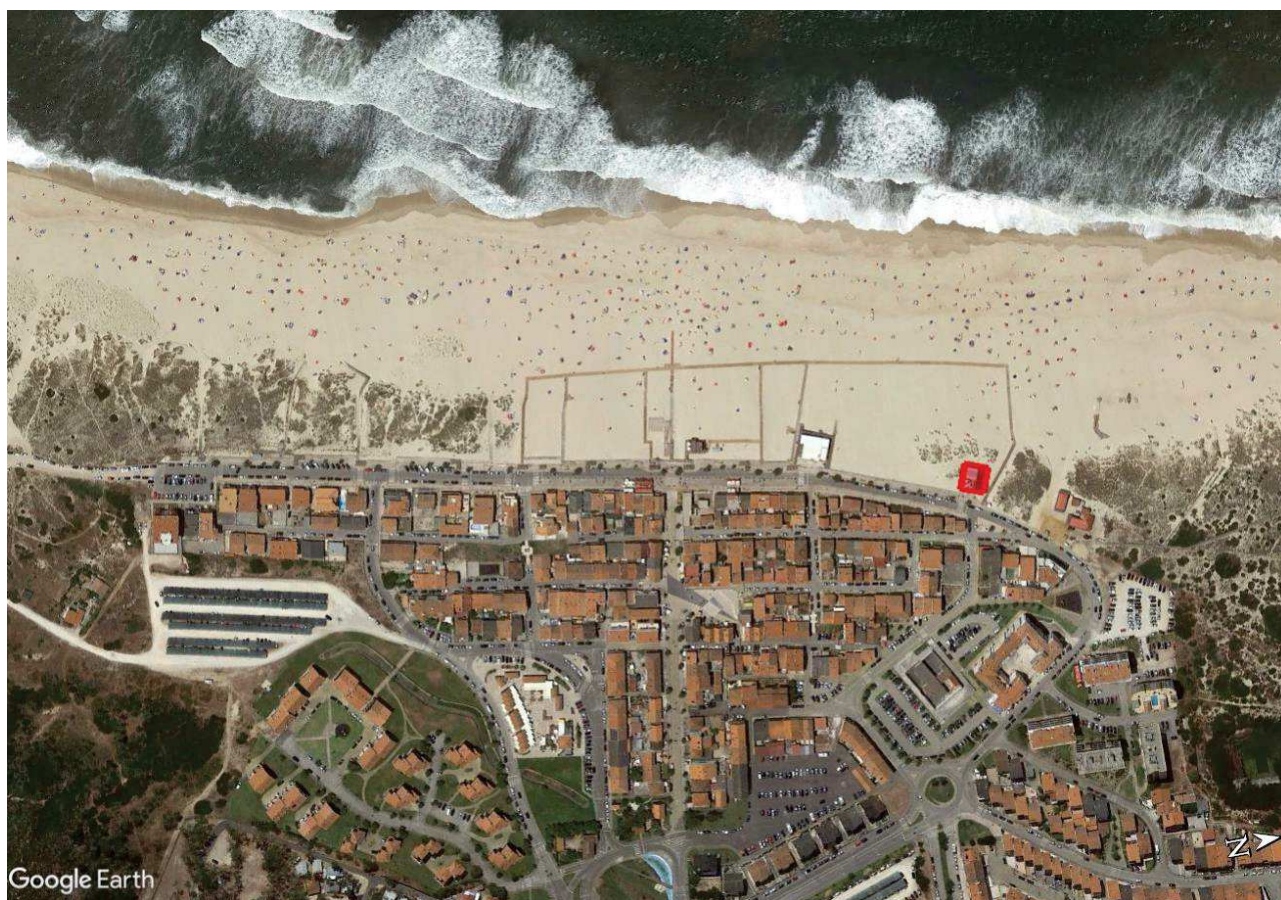
I. INTRODUÇÃO

OBJETO DO TRABALHO

A presente memória descritiva dá enquadramento à solução arquitetónica, proposta para a construção do Apoio de Praia Completo em substituição do que atualmente se encontra em funcionamento, localizado a norte da Praia da Tocha, Freguesia de Tocha e Concelho de Cantanhede.

Localização

O edifício a construir irá substituir o que atualmente está em funcionamento na Unidade Balnear UB01 localizado na antepraia da Praia da Tocha, freguesia de Tocha, concelho de Cantanhede.



Planta de localização

Enquadramento da pretensão nos Planos territoriais aplicáveis

O Projeto de Arquitetura para licenciamento do **Apoio de Praia Completo - APC**, localizada na Praia da Tocha, freguesia de Tocha Município de Cantanhede, cujo licenciamento foi requerido pelo município de Cantanhede, dá cumprimento à legislação urbanística aplicável, nomeadamente, o Regulamento Geral de Edificações Urbanas, ao Programa da Orla Costeira entre Ovar e Marinha Grande (POC-OMG) assim como o Regulamento de Gestão das praias marítimas do troço Ovar-Marinha Grande.

O Programa da Orla Costeira entre Ovar e Marinha Grande (POC-OMG) define a Praia da Tocha do Tipo I – Praia Urbana e a zona onde se pretende implantar o APC, como Unidade Balnear 01 – UB01.

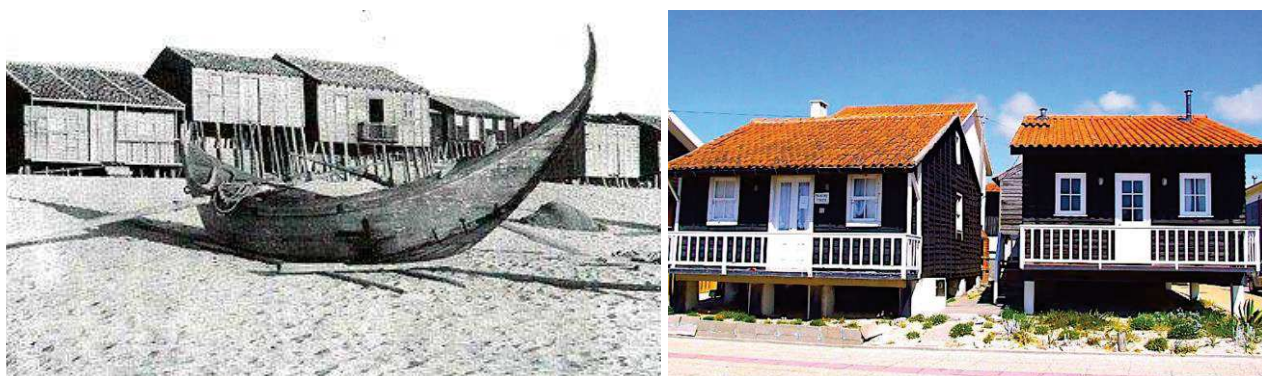
Implantação

A implantação do **Apoio de Praia Completo - APC**, será feita numa estrutura sobrelevada dividida em três zonas: zona comercial, zona de serviços e zona de esplanada.

O acesso ao APC será feito através do passadiço existente com duas ligações: uma com acesso mais próximo da avenida marginal á praia e outro mais próximo da praia de modo a facilitar o acesso dos banhistas aos serviços de apoio (Instalações sanitárias, balneários, posto médico e arrumo de apoio á praia).

Arquitetura

O projeto de arquitetura assentou na premissa da valorização do património tradicional edificado – O Palheiro da Praia da Tocha.



Exemplo de Palheiros da Praia da Tocha

O surgimento desta tipologia de construção deveu-se a distância que isolava este povoado sobranceiro ao mar das restantes localidades da Tocha, compreende-se que as ligações entre ambas fossem extremamente escassas e instáveis, dificultando o transporte de materiais necessários à construção do casario da comunidade piscatória. Por outro lado, o extenso pinhal oferecia um material excelente e resistente para a construção- a madeira do pinheiro- que serviu para a edificação integral destes casebres *encavalitados* nas dunas.

Estas peculiares e singelas construções, comumente designados por Palheiros, são bem representativas da adequação imposta por condicionalismos funcionais e económico-sociais, nomeadamente na inexistência de outros materiais disponíveis; na distância e dificuldade de transporte e comunicação com outras localidades; na sazonalidade da atividade da arte-xávega e na pobreza que em geral caracteriza as comunidades piscatórias, habituadas a uma vida dura e trabalhosa desprovida de confortos, para os quais não se justificava um forte investimento numa habitação temporária.

A originalidade dos Palheiros da Tocha face aos demais, resulta da estacaria integralmente à vista. Estas estacas sobre as quais assentam as casas não são revestidas, e o espaço entre elas, sob o palheiro, fica aberto, como meio de defesa contra a invasão das areias que o vento incessante arrasta. Quer a estacaria seja alta ou baixa, encontra-se sempre inclinada para o exterior, conferindo maior base e segurança ao palheiro.

Por fora os palheiros são revestidos com forro de 15 mm, disposto horizontalmente nos casos mais antigos, afastadas por vezes uns 60 cm umas das outras. Mais tarde passou a realizar-se o revestimento vertical com “matajuntas”.

Os telhados são de duas águas, de telha caleira e, mais recentemente, de telha marselha. O remate das empenas carece de tábuas de testa.

Interiormente os palheiros apresentam um corredor ao meio, e duas divisões de ambos os lados que serve de quartos de dormir e de cozinha. Nos palheiros mais reduzidos uma única divisão serve simultaneamente de alcova e cozinha. Os sanitários eram raros, e situavam-se num anexo ao palheiro.

A tipologia mais comum nos palheiros da Praia da Tocha apresenta na fachada principal uma porta ao meio e duas janelas que a ladeiam, e empenas nas paredes laterais. Muitas vezes as janelas reduziam-se a postigos exíguos. As variações do nível da duna obrigavam, ocasionalmente, a que o acesso às portas fosse feito por meio de rampas ou escadas, com inclinação ou tamanho variável em proporção com o nível da duna.

As varandas embelezavam o exterior destes palheiros, sobranceiros ao mar. Muitas delas são ulteriores à construção do palheiro. (*in Arte Xávega: Sociedades. Comunidades. Famílias*)

Na proposta, tivemos em consideração os arquétipos que tiveram na origem destas construções e nesse sentido propomos um edifício que assenta na construção de dois volumes bem definidos, com as características dos palheiros sobrelevados em relação á duna e que assumem o protagonismo na paisagem. Estes dois volumes serão ligados através de um outro, que se “esconde” por detrás dos telhados, ao mesmo tempo que é ladeado por uma pérgula que funcionará com zona de sombreamento da esplanada permitindo também minimizar o impacto das construções.

O edifício está dividido em três zonas: zona comercial, zona de serviços e zona de esplanada.

O acesso ao APC será feito através do passadiço existente com duas ligações: uma com acesso mais próximo da avenida marginal á praia e outro mais próximo da praia de modo a facilitar o acesso dos banhistas aos serviços de apoio (Instalações sanitárias, balneários, posto médico e arrumo de apoio á praia).



Imagem da proposta

Zona comercial

A zona comercial destina-se a um estabelecimento de restauração e bebidas composto por área técnica (cozinha e despensa), área de atendimento de apoio à esplanada (bebidas e gelados) e sala de refeições.

Zona de serviços

A zona de serviços será feita num bloco autónomo, com acesso independente pelo exterior e ligado ao passadiço existente, que integra instalações sanitárias/balneários, posto de socorro e o armazém de apoio à praia.

Zona de esplanada

A zona de esplanada é composta pela área envolvente à zona comercial a sul e poente. Esta configuração permite o maior aproveitamento das áreas de fruição ao mesmo tempo que minimiza o impacto da construção no sistema dunar.

Arranjos Exteriores

Os arranjos exteriores têm como objetivo valorizar e reabilitar a flora existente, assim como minimizar o impacto das construções na paisagem dunar. Assim os acessos ao edifício irão ligar ao passadiço existente, e serão sobrelevados, assentes em estacaria de madeira e revestimento em tabuas de madeira.

Na envolvente dos edifícios será feito o repovoamento de espécies arbustivas e arbóreas autóctones.

Sistema Construtivo e Materiais de Acabamento

O sistema construtivo e materiais de acabamentos do Apoio de Praia que se apresenta, tem como principais objetivos:

- Criação de modelo arquitetónico baseado numa estrutura tipo que será revestida por diferentes cores e materiais de acabamento em função da tipologia pretendida;
- Possibilidade da “*standardização*” na sua construção, ou seja, a aplicação de sistemas construtivos e materiais tanto quanto possível modulares e pré-existent no mercado, facilmente exequíveis pelos seus promotores.

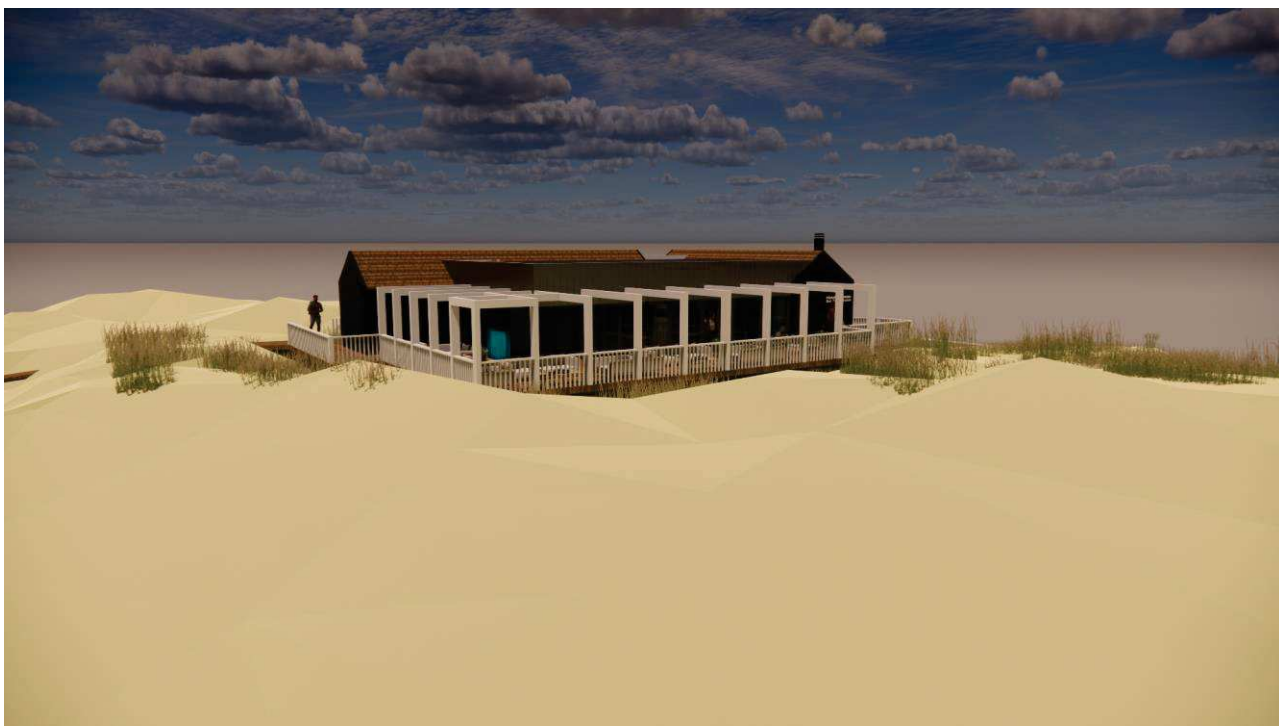
LEVANTAMENTO FOTOGRAFICO





IMAGEM PROPOSTA





PLANTAS LOCALIZAÇÃO



PLANO DE URBANIZAÇÃO DA
PRAIA DA TOCHA
EXTRATO DA PLANTA DE CONDIÇÕES



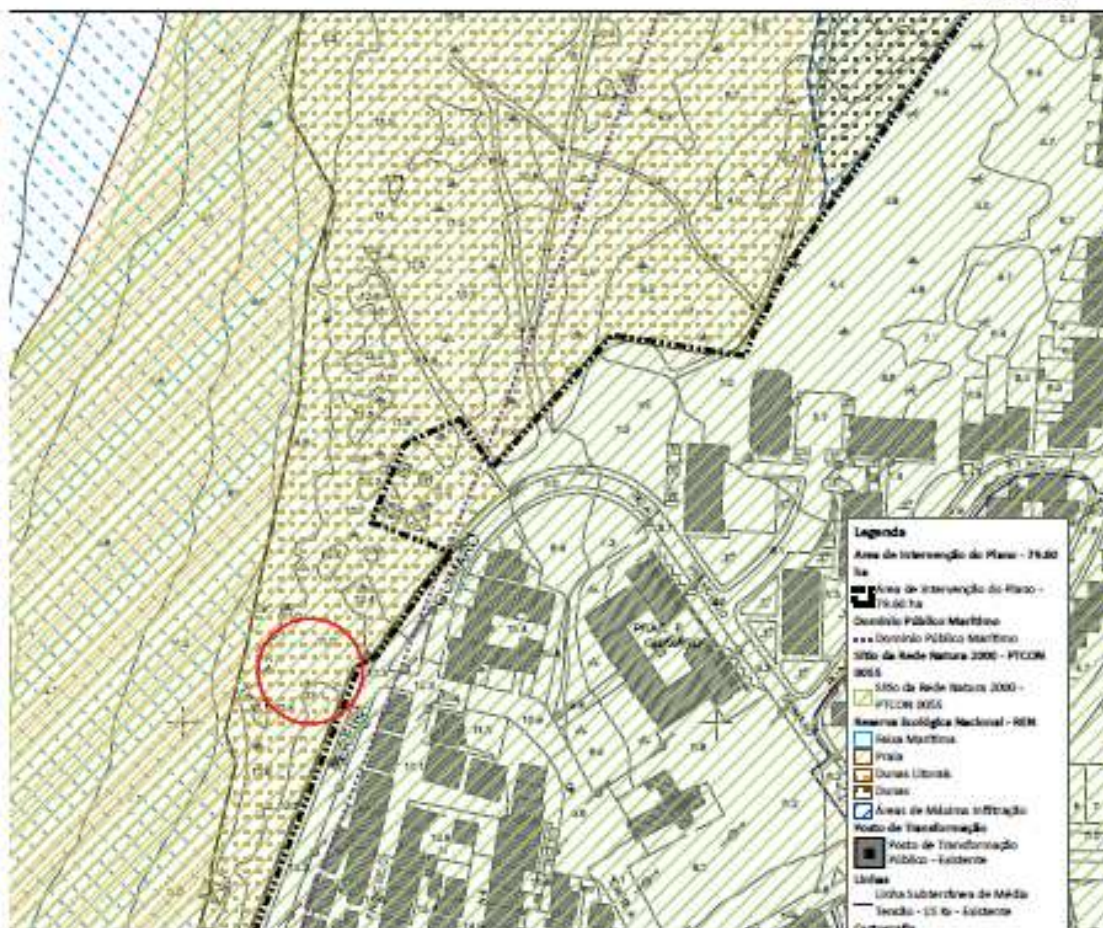
Nome:

Assunto / Projeção:

Validação:

Grav. Nº:

ESCALA 1:2 000



Data: 06/03/2023

A presente planta foi elaborada pelo Departamento de Obras Municipais do Município de Cantanhede, sob a supervisão do Engenheiro de Obras Municipais, e aprovada pelo Conselho Municipal de Urbanismo, em 06/03/2023, e a sua aprovação é de 100%.

[HTTP://SIGMC-CANTANHEDE.PT/](http://sigmc-cantanhede.pt/)
SIGMC@CM-CANTANHEDE.PT

CÂMARA MUNICIPAL DE CANTANHEDE
PRAÇA MARÇAL DA MATA, 130-132 CANTANHEDE
TEL. 231 410 100 | FAX 231 410 199
CM@CM-CANTANHEDE.PT | WWW.CM-CANTANHEDE.PT



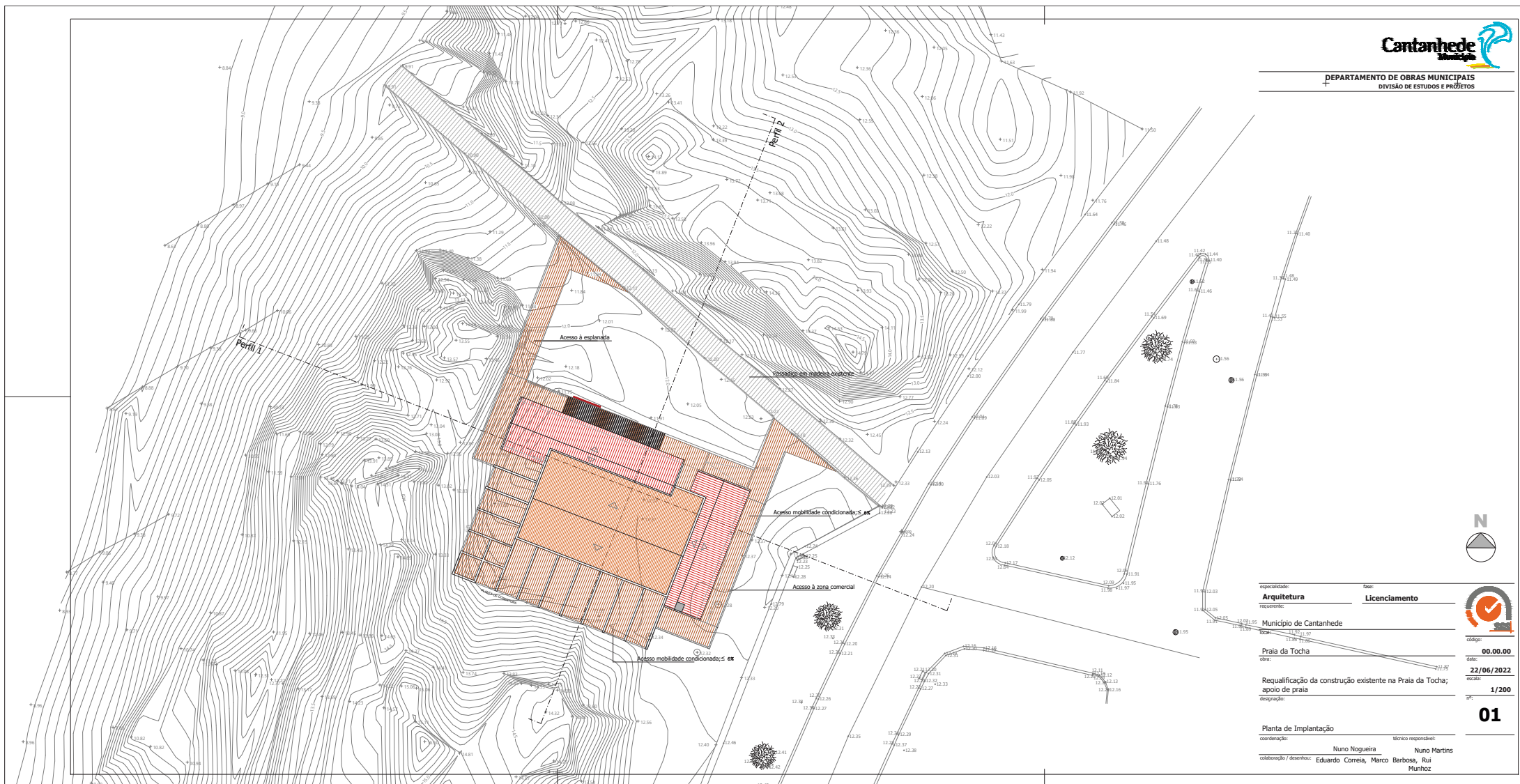
PEÇAS DESENHADAS

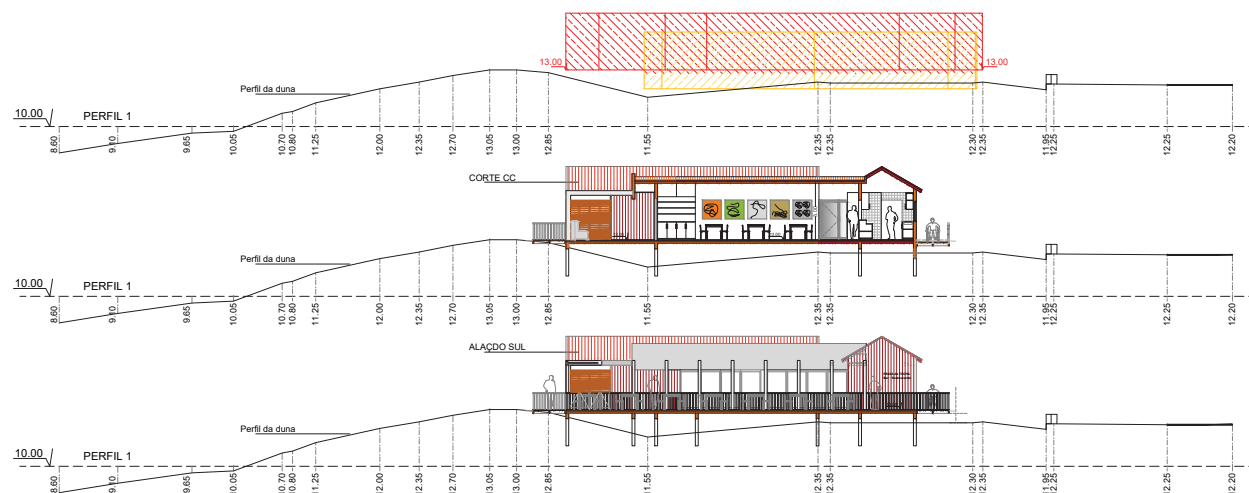
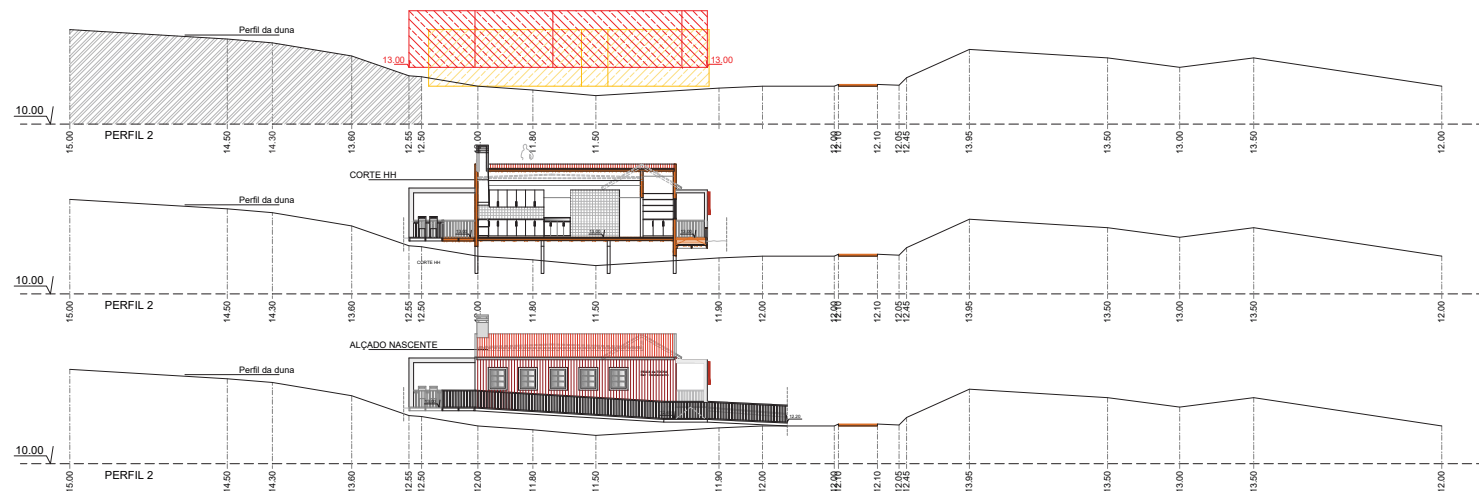


responsabilidade:	Ass:
Arquitetura	Licenciamento
requerente:	
Município de Cantanhede	
local:	
Praia da Tocha	
data:	00.00.00
Requalificação da construção existente na Praia da Tocha; apoio de praia	22/06/2022
designação:	escala:
	1/200

Planta de Implantação	
coordenação:	técnico responsável:
Nuno Nogueira	Nuno Martins
colaboração / desenhou:	
Eduardo Correia, Marco Barbosa, Rui Munhoz	

01





Legenda de sobreposições:

Apoio de praia a demolir

Apoio de praia a construir

especialidade: **Arquitetura** fase: **Licenciamento**

requerente: **Município de Cantanhede**

local: **Praia da Tocha**

obra: **Requalificação da construção existente na Praia da Tocha; apoio de praia**

designação:

código: **00.00.00**

data: **07/03/2022**

escala: **1/200**

nr:

Perfis 1 e 2 de implantação c/ sobreposições

coordenação: **Nuno Nogueira** técnico responsável: **Nuno Martins**

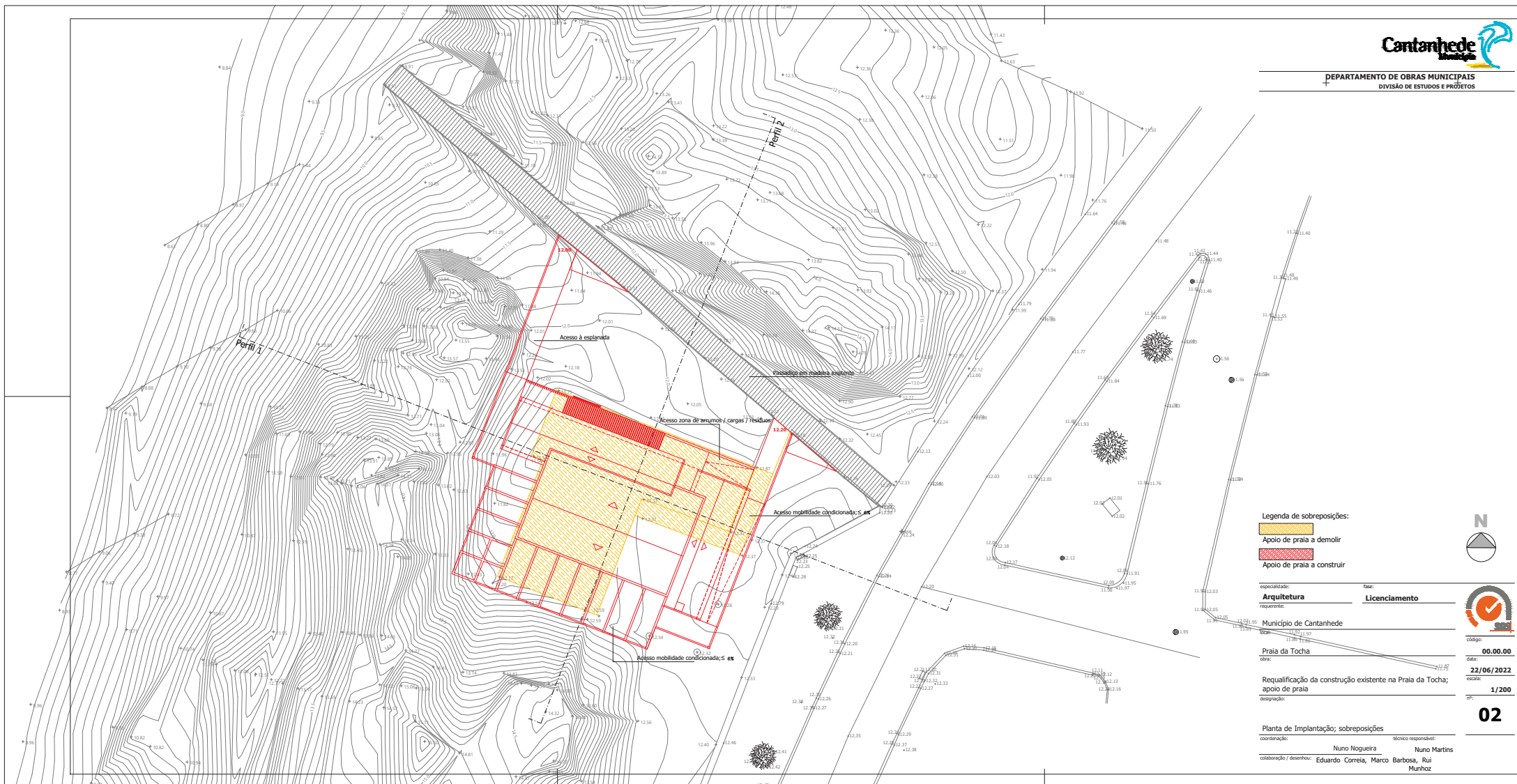
colaboração / desenhou: **Eduardo Correia, Marco Barbosa, Rui Munhoz**

Perfil 2

Perfil 1

Planta 1/200

1A



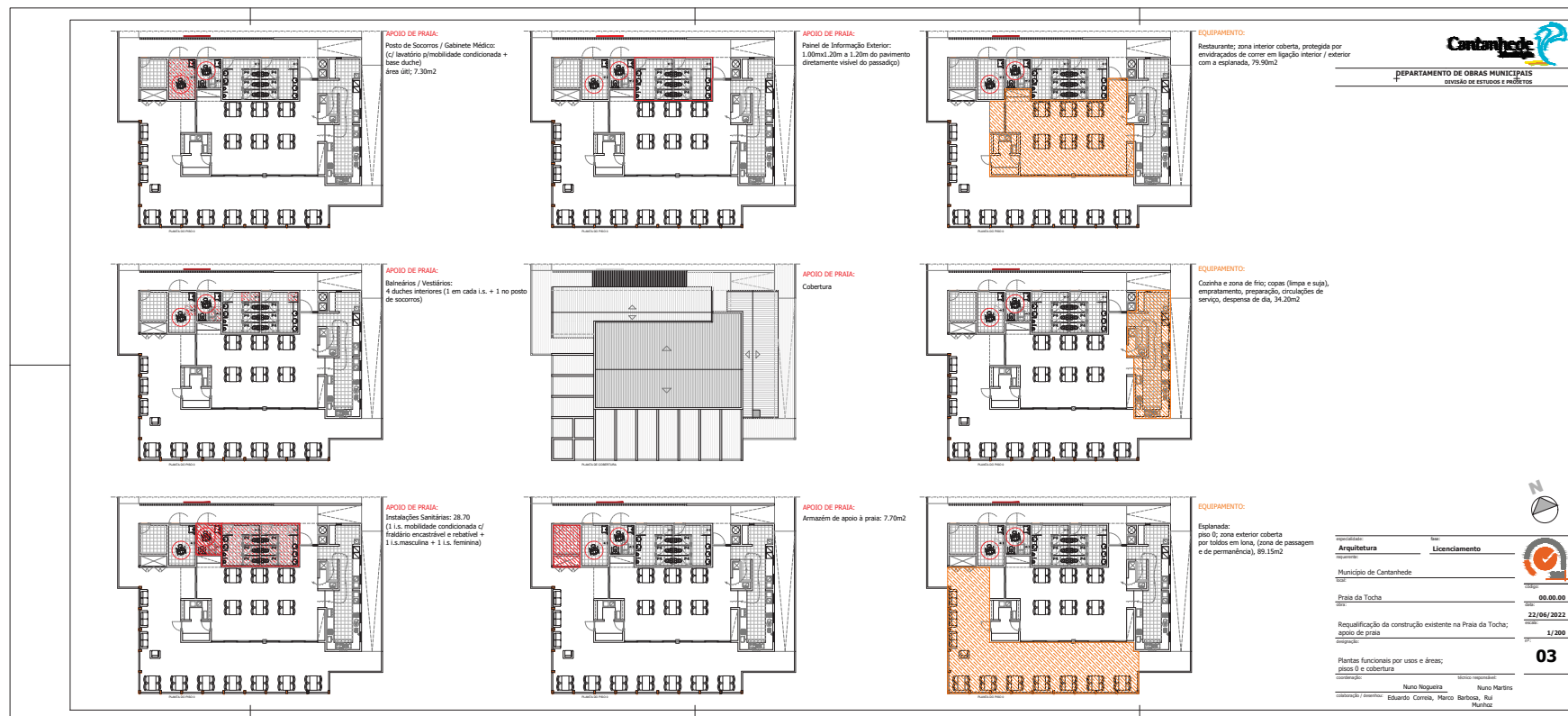
Legenda de sobreposições:
 Apoio de praia a demolir
 Apoio de praia a construir

especialidade: **Arquitetura** fase: **Licenciamento**
 requerente: **Município de Cantanhede**
 local: **Praia da Tocha**
 obra: **Requalificação da construção existente na Praia da Tocha; apoio de praia**
 designação:

Planta de Implantação; sobreposições
 coordenação: **Nuno Nogueira** técnico responsável:
 colaboração / desenho: **Eduardo Correia, Marco Barbosa, Rui Munhoz**



código: **00.00.00**
 data: **22/06/2022**
 escala: **1/200**
 nº: **02**



DEPARTAMENTO DE OBRAS MUNICIPAIS
DIVISÃO DE ESTUDOS E PROJETOS

Arquitetura

Licenciamento

Município de Cantanhede

Praia da Tocha

22/06/2022

Requalificação da construção existente na Praia da Tocha;
apoio de praia

Plantas funcionais por usos e áreas;
piso 0 e cobertura

Nuno Nogueira

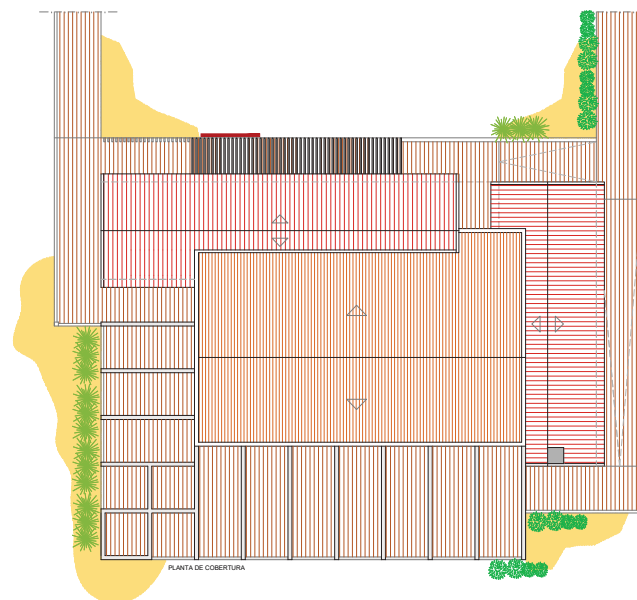
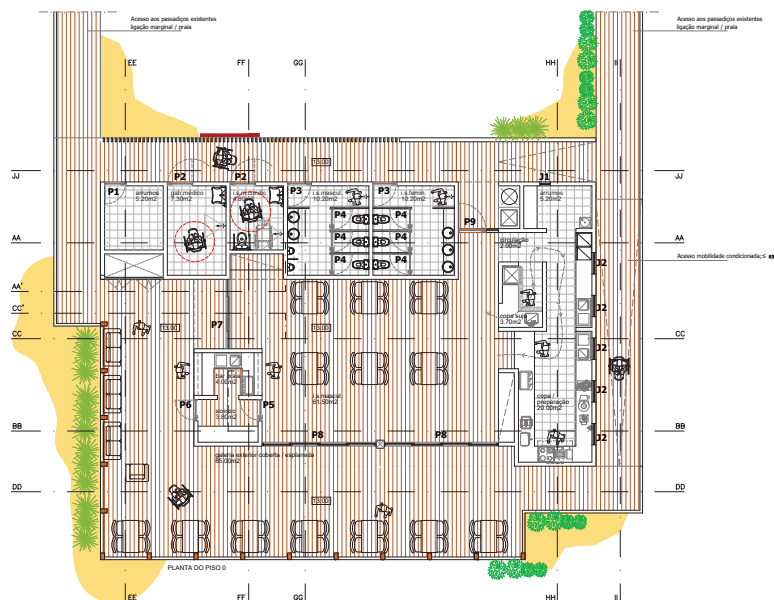
Eduardo Correia, Marco Barbosa, Rui
Nunho

00.00.00

22/06/2022

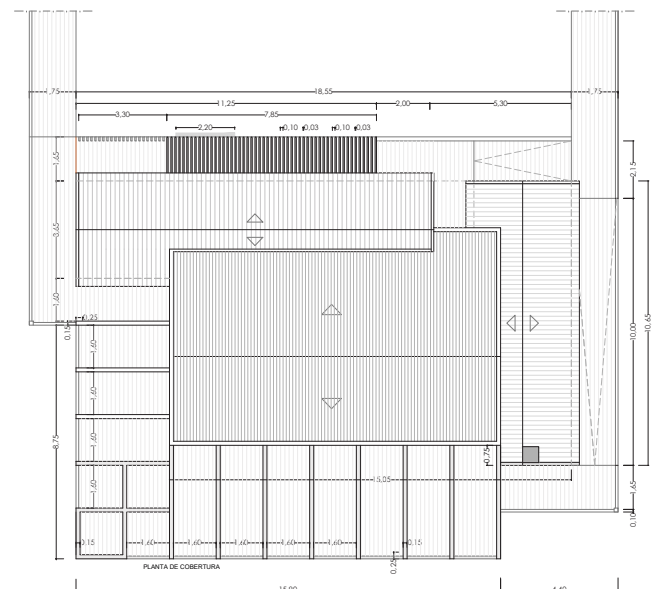
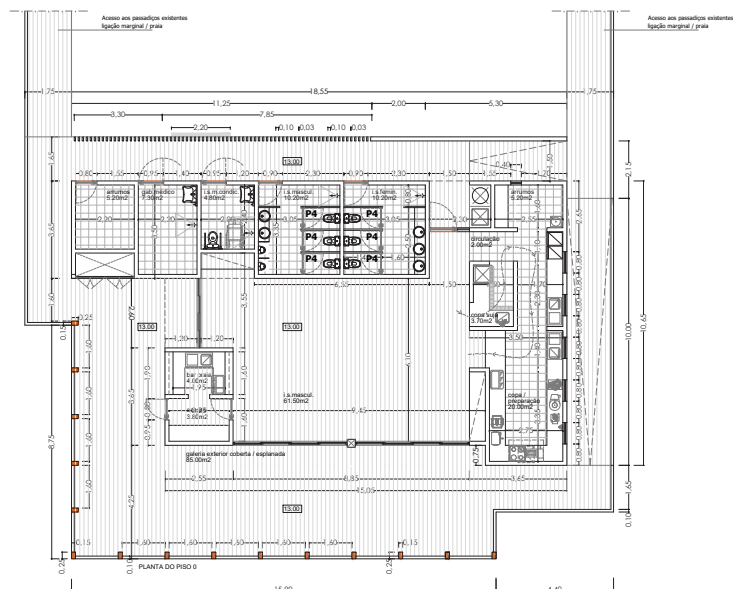
1/200

03

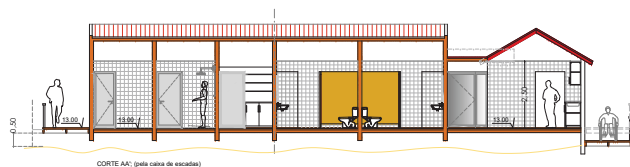


Município de Cantanhede		Município de Cantanhede	
Praia da Tocha		Praia da Tocha	
Requalificação da construção existente na Praia da Tocha; apoio de praia		Requalificação da construção existente na Praia da Tocha; apoio de praia	
Data: 22/06/2022		Data: 22/06/2022	
Escala: 1/100		Escala: 1/100	
Planta de apresentação; piso 0 e cobertura		Planta de apresentação; piso 0 e cobertura	
Elaborado por: Nuno Nogueira		Elaborado por: Nuno Nogueira	
Aprovado por: Eduardo Correia, Marco Barbosa, Rui Nunes		Aprovado por: Eduardo Correia, Marco Barbosa, Rui Nunes	

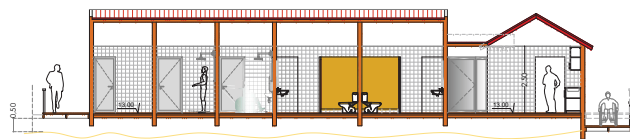




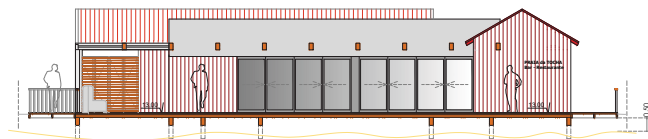
Arquitetura		Licenciamento	
Município de Cantanhede			
Praia da Tocha			
Data:		09.09.09	
Data:		22/06/2022	
Requalificação da construção existente na Praia da Tocha;		1/100	
agosto de 2022		05	
Plantas de apresentação: piso 0 e cobertura cotadas			
Elaborado por:		Nuno Nogueira	
Coordenação / desenhos:		Eduardo Correia, Marco Barbosa, Rui Nunes	



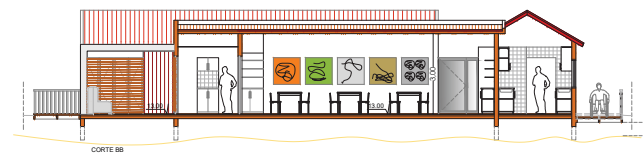
CORTE AA: (pela caixa de esgotos)



CORTE AA: (pelas instalações sanitárias)



CORTE DD



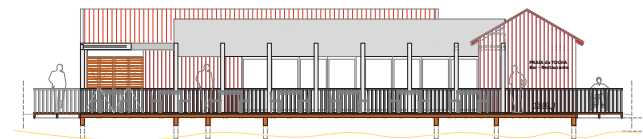
CORTE BB



CORTE CC

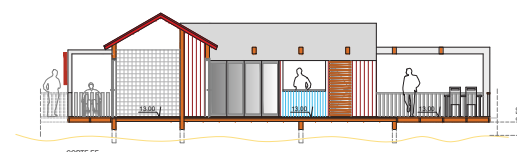


CORTE DD: (pela entrada (Pavão))

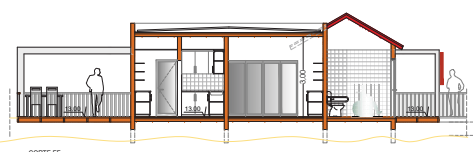


ALÇADO SUL

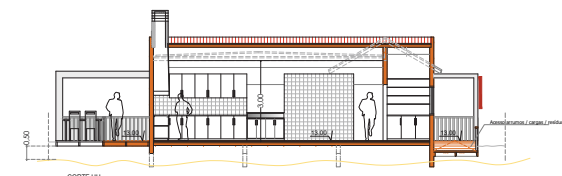




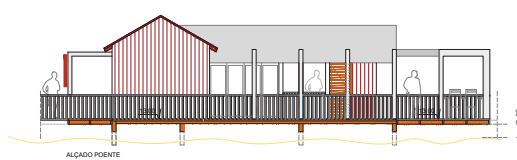
CORTE EE



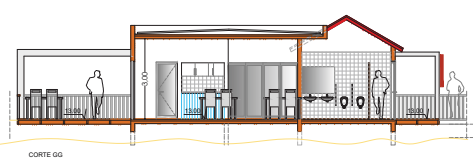
CORTE FF



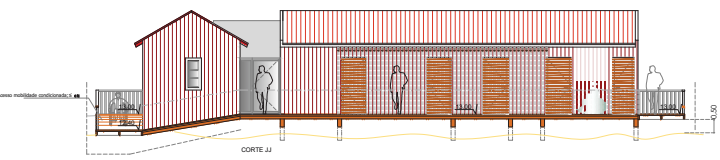
CORTE HH



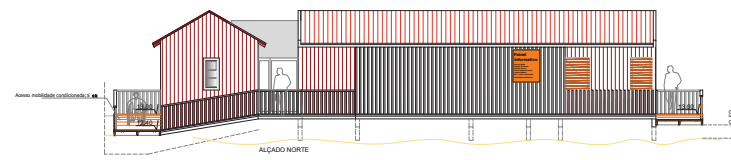
ALÇADO POENTE



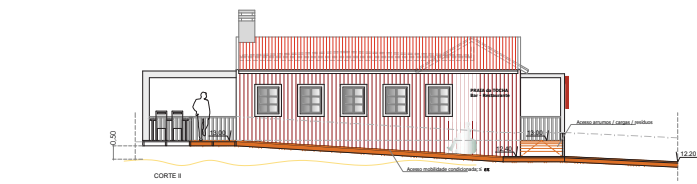
CORTE GG



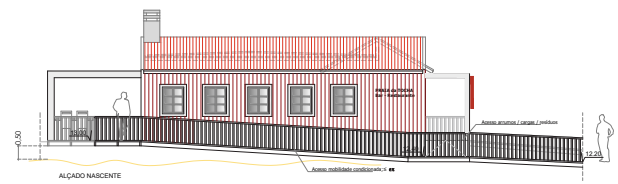
CORTE JJ



ALÇADO NORTE

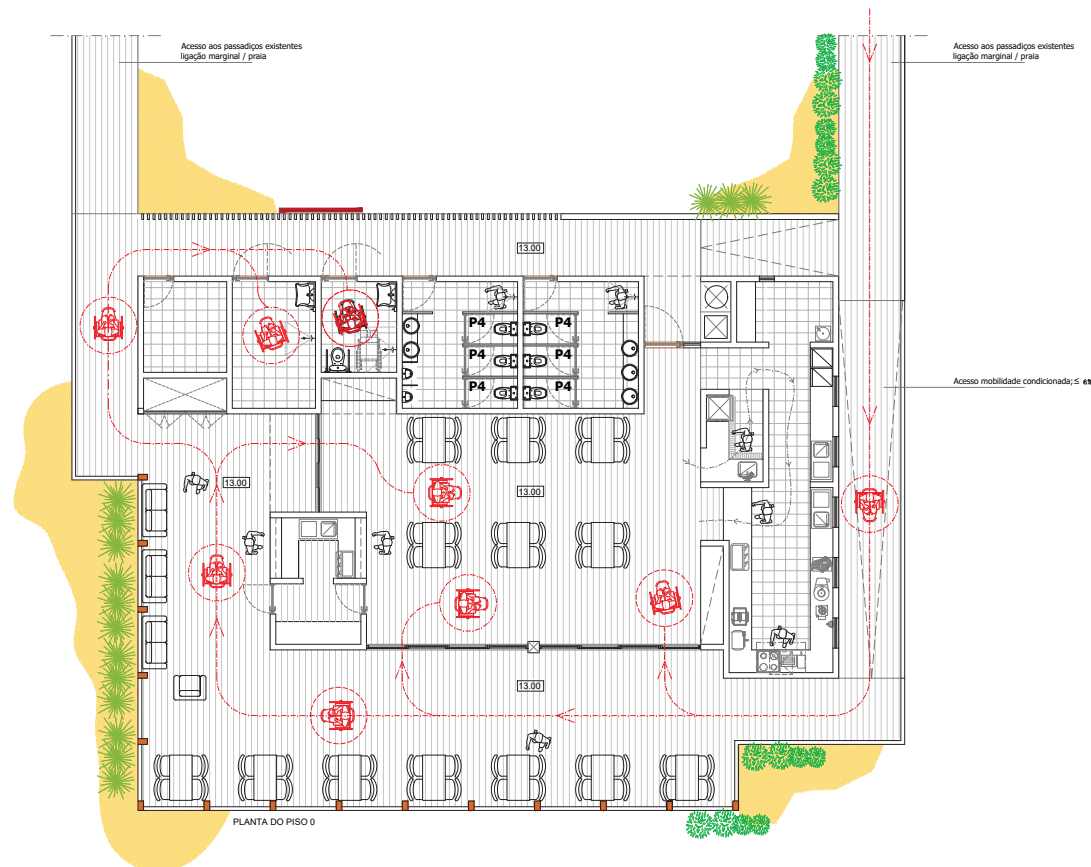


CORTE II



ALÇADO NASCENTE

Arquitetura	Licenciamento
Município de Cartanhe	
Pras da Tocha	06.00.00
Requalificação da construção existente na Pras da Tocha; apoio de pras	07/03/2022
07	1/100
Cortes Alçados: EE, FF, GG, HH, II, JJ, Alçados Poente, Norte e Nascente	
Elaborado por: Nuno Nogueira	Nuno Martins
Verificado por: Eduardo Correia, Marco Barbosa, Rui Murilloz	



Percurso acessível: mobilidade condicionada



Especialidade:	Fase:	
Arquitetura	Licenciamento	
Requerente:		
Município de Cantanhede		
Local:		
Praia da Tocha		
Obra:		
Requalificação da construção existente na Praia da Tocha; apoio de praia		
Designação:		
Planta de acessibilidades; piso 0		
Coordenação:	Técnico responsável:	
Nuno Nogueira	Nuno Martins	
Colaboração / desenhos:	Eduardo Correia, Marco Barbosa, Rui Munhoz	

Código: 00.00.00

Data: 22/06/2022

Escala: 1/100

RF: 08